

Fernando Santiago dos Santos¹, Frank Viana Carvalho²^{1,2}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo – *Campus São Roque*

Celebração da Ciência e do Conhecimento: Dez anos da Revista *Scientia Vitae* (2013-2023)

Celebrating Science and Knowledge: A ten-year period of *Scientia Vitae* (2013-2023)

Resumo. A Revista *Scientia Vitae* é uma publicação exclusivamente on-line e comemora, no segundo semestre de 2023, dez anos de atividades ininterruptas desde a sua fundação. O primeiro número, publicado em junho de 2013, incluiu oito artigos, além do Editorial. Uma década depois, a revista já conta com o acervo de 272 publicações (146 artigos, 122 relatos de experiência e quatro resumos de teses e dissertações), divididos nas seguintes áreas temáticas: 23 (administração/gestão), 133 (ciências agrárias/ambientais), 57 (educação), 24 (ciências humanas) e 35 (interdisciplinar). Na data de redação deste manuscrito, a revista acusava 21.456 visitantes registrados. A articulação da revista com áreas diversas (administração, ciências ambientais, educação, filosofia e gestão, entre outras) permite a integração, em perspectiva interdisciplinar, de linhas de pesquisa de diversos docentes do campus São Roque, nos níveis de Ensino Médio e Graduação; além disso, a revista incentiva, também, a produção científica por parte de docentes e estudantes do curso de Pós-Graduação lato sensu em Metodologia do Ensino das Ciências da Natureza, do mesmo campus, e de muitos autores de instituições externas ao campus. Ao comemorar sua primeira década de existência, *Scientia Vitae* alinha as celebrações com o aniversário de 15 anos do campus São Roque, fechando o ano com a classificação B4 em Qualis-Capes. **Palavras-chave:** Periódico, *Campus São Roque*, IFSP.

Abstract. *Scientia Vitae*, an on-line campus-based journal, is celebrating its ten-year, non-stop activity period throughout the second semester of 2023. The first edition, published in June of 2013, includes eight articles, and the Editorial. A decade later, 272 manuscripts (146 articles, 122 experience reports, and four summaries of dissertations and theses) have been published in the following thematic areas: 23 (administration/management), 133 (agricultural/environmental sciences), 57 (education), 24 (human sciences), and 35 (interdisciplinary). A total of 21,456 visitors were reported at the time of the current manuscript. The journal articulates with various areas (administration, environmental sciences, education, philosophy, management, and so forth), thus allowing, in an interdisciplinary perspective, the integration of research fields of many Sao Roque campus teachers (High School level) and professors (Undergraduate level); moreover, *Scientia Vitae* also enhances professors and students (Graduate level – Post-Graduation lato sensu Course in Methodology of Natural Sciences) to persevere in scientific production, as well as researchers from other institutions. With its first decade of existence, the journal aligns celebrations with those of the 15th campus anniversary. The current Qualis-Capes rank is B4. **Keywords:** Journal, Sao Roque campus, IFSP.

Quando tudo começou

No início de 2013, motivados pelo desejo de compartilhar conhecimentos, falávamos sobre a necessidade de ter no campus São Roque do Instituto Federal de São Paulo uma Revista Científica. À época dessas primeiras conversas, o campus estava em funcionamento há cinco anos. Como possuíamos experiência na criação desse modelo em outras instituições nas quais havíamos trabalhado, e sabendo o caminho para tal empreitada, lançamos, nessa ocasião, o desafio à Direção Geral do campus e o resultado do desafio foi o total apoio para que liderássemos o processo.

Inicialmente, dividimos as tarefas, que eram muitas. O professor Frank Viana Carvalho (doravante, apenas referido como Frank) ficou encarregado de cuidar do caminho burocrático junto aos setores específicos do MCT (Ministério da Ciência e Tecnologia) e da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), os quais orientam e autorizam a obtenção do registro de número ISSN (obrigatório para periódicos, revistas científicas e publicações análogas). O registro ISSN é obrigatório, também, para a avaliação e ranqueamento pela Capes por meio de seu índice Qualis. O professor Fernando Santiago dos Santos (doravante, apenas referenciado como Santiago) propôs-se a cuidar do trabalho de diagramação e criação de uma página da internet, seguindo os padrões das revistas científicas eletrônicas da época.

Obviamente, após os trabalhos iniciais, tínhamos diante de nós os primeiros desafios: a escolha de um nome para a Revista, a primeira chamada de artigos e o lançamento do primeiro número. Desde o princípio, não queríamos edições impressas e, apenas, um formato eletrônico digital disponível na internet que pudesse ser acessado gratuita e livremente. A revista, desde então, possui este caráter gratuito e de livre acesso.

Após um concurso para o nome do periódico, optamos por *Scientia Vitae* ("Ciência da Vida", em tradução livre), pois era abrangente e tinha identidade com o caráter interdisciplinar da revista. Com nome escolhido, Santiago criou o logotipo (Fig. 1), que permanece até o presente momento.



Figura 1 - Logotipo da Revista *Scientia Vitae*, criado em 2013. Fonte: <http://revistaifpsr.com/index.htm> (Acesso em: 21 set. 2023).

Definimos, em seguida, alguns itens essenciais: periodicidade, regras de publicação e formato das avaliações dos manuscritos.

Nos idos de 2013, associamo-nos à ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos) e participamos de alguns encontros com o intuito de obter mais fundamentos, experiências, trocas de contatos e informações (ABEC, 2023); aprendemos, durante tais encontros, o valor das indexações e da diversidade de pessoas e instituições presentes no Corpo Editorial e na Equipe Técnica. Estávamos, desta maneira, empenhados em fazer com que o trabalho de criação da *Scientia Vitae* tivesse maior consistência e cientificidade.

Finalmente, em junho de 2013, chegamos ao primeiro número. Transcrevemos, abaixo, o histórico primeiro Editorial de Carvalho e Santos (2013):

Vivemos um momento de transformações na sociedade e por isso, novos e grandes desafios surgem à nossa frente. Estas transformações são o reflexo de um mundo em constantes mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais. Em um novo milênio, já alcançamos a segunda década de um novo século. Em nenhum momento da história da humanidade, os avanços científicos e tecnológicos foram tão significativos como agora. Eles representam o esforço da humanidade em analisar e compreender o mundo e, ao mesmo tempo, criar mecanismos e conhecimentos para se adaptar melhor a uma vida que é cada vez mais desafiadora e intrigante, seja pelas inovações, seja pelo estilo de vida adotado pelo homem moderno.

É nesse contexto que nasce uma nova revista, a *Scientia Vitae*, que se propõe a trilhar caminhos que seu nome sugere.

Esta é uma nova revista com um compromisso científico, tecnológico e educacional. Cada artigo será um convite à pesquisa, à descoberta e à reflexão. Para nós, esta reflexão é o cerne de uma ação consciente e representa o esforço dos pesquisadores, numa busca de solução para os problemas da modernidade, as quais envolvem o homem, a natureza, a educação, a tecnologia e a ciência.

Professores e pesquisadores de diferentes áreas, alunos e outros profissionais encontrarão nesta revista o espaço para a apresentação de ideias, conceitos e inovações, seja em artigos, seja em entrevistas, resumos, teses e projetos. Os artigos deste primeiro número refletem este esforço da Revista *Scientia Vitae* e se voltam para as grandes áreas de alcance da Revista: Educação, Ciência e Tecnologia.

Os artigos, embora científicos, trazem em sua análise muitas perguntas e algumas respostas e, talvez, o leitor perceba que essas respostas geram outras perguntas. Mas, este é o caminho das Revistas Científicas.

Neste primeiro número da *Scientia Vitae* são publicados seis artigos de diversas áreas: microbiologia aplicada à zootecnia, levantamento de araneofauna, gestão em ciências sociais aplicadas, microbiologia aplicada à produção de enzimas, levantamento de árvores e aprendizagem colaborativa. Há, ainda, um relato de experiência e um resumo de tese de doutoramento.

Tendo como berço o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, campus São Roque - um centro de ensino -, *Scientia Vitae* não poderia ser diferente: “[...] para isso existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido” (Rubem Alves).

Esperamos que os leitores tirem suas conclusões e, antes de tudo, façam suas perguntas.

Boa leitura.

Frank Viana Carvalho, editor-chefe da *Scientia Vitae*

Fernando Santiago dos Santos, editor adjunto da *Scientia Vitae* (Carvalho; Santos, 2013, p. 2).

Como se percebe pela leitura desse editorial da primeira edição, Frank e Santiago estavam completamente embebidos de um misto energético de felicidade, realização, utopia (que se tornou realidade) e ansiedade por voos e sonhos mais altos.

Os primeiros passos haviam sido dados. Os desafios de tamanha empreitada estavam aceitos (embora não totalmente vislumbrados de imediato). Caberia, agora, a organização das tarefas, fluxo editorial e demais detalhes. Continuando a leitura, trataremos dessa fase da revista.

A revista inicia sua jornada: a rotina de edição

Após o primeiro número, tínhamos diante de nós a parte realmente mais difícil: manter a motivação para a rotina de trabalhos que significariam, entre outras coisas, a publicação de quatro números por ano. Afinal de contas, os pioneiros eram docentes em Dedicção Exclusiva lotados no campus São Roque; assim, chamadas para publicação, avaliações de artigos, indexação, aumento do número de colaboradores, ampliação de parcerias e manutenção da necessária organização do tempo para essas tarefas – em meio a tantos outros afazeres e demandas do campus – não são e não foram coisas fáceis. Conciliar o tempo de editoração da *Scientia Vitae* com as obrigações profissionais, como o leitor deve imaginar, foi algo quicá hercúleo.

É importante mencionar que, desde o começo de 2014, somados aos nossos esforços iniciais, tivemos a grata satisfação de receber o apoio do professor Ricardo dos Santos Coelho (doravante, apenas mencionado Ricardo), que, à época, era Diretor Geral do campus São Roque.

Em 2018, finalmente recebemos a primeira avaliação Capes-Qualis, após quase cinco anos de funcionamento da revista, com o critério B3, na categoria Interdisciplinar. Após nova avaliação, entretanto, o critério da *Scientia Vitae* foi modificado para B4 (Fig. 2). Embora tenha perdido uma posição (de B3 para B4, em uma escala descendente a partir de A1 com quatro níveis em cada posição – A, B e C), a revista continua no segundo nível mais bem avaliado entre periódicos.



Figura 2 - Número de registro de ISSN e o atual enquadramento da Revista *Scientia Vitae* na avaliação Capes-Qualis. Fonte: <http://revistaifpsr.com/index.htm> (Acesso em: 22 set. 2023).

Consideramos importante, também, destacar que, ao longo dos anos, fomos aumentando o escopo dos indexadores da Revista. No início, fizemos a indexação em Redib e no Google Acadêmico; mais recentemente, Livre, Sumários e Diadorim também indexam a *Scientia Vitae* em suas plataformas (Fig. 3).



Figura 3 - Plataformas indexadoras da Revista *Scientia Vitae*. Fonte: <http://revistaifpsr.com/index.htm> (Acesso em: 23 set. 2023).

Esses indexadores são importantes repositórios de periódicos e portais para busca por usuários da internet. Desta forma, *Scientia Vitae* pode ser encontrada mais rapidamente, aumentando, assim, sua visibilidade acadêmica de forma on-line.

Desde o início, a Revista teve os seguintes Editores-chefes:

- Frank Viana Carvalho (junho a dezembro de 2013);

- Fernando Santiago dos Santos (janeiro de 2014 a dezembro de 2018);
- Frank Viana Carvalho (janeiro a dezembro de 2019);
- Ricardo dos Santos Coelho (janeiro a dezembro de 2020);
- Rafael Fabrício de Oliveira (janeiro a dezembro de 2021);
- Nathalia Abe Santos (janeiro de 2022 até o presente).

Como se pode ver na página oficial da Revista (<http://revistaifpsr.com/index.htm>), e ao longo das publicações (Fig. 4), os editores associados exerceram um papel fundamental nas edições ao longo de uma década.

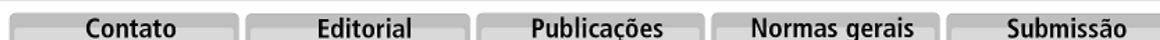


Figura 4 - Menu de opções presente no site da Revista *Scientia Vitae* e suas diferentes interfaces com os usuários: contato por e-mail, corpo editorial, acervo de todas as publicações, normas gerais e forma de submissão de manuscritos. Fonte: <http://revistaifpsr.com/index.htm> (Acesso em: 23 set. 2023).

Juntamente com os três administradores e editores da Revista (Santiago, Frank e Ricardo), e aos editores-chefes que os sucederam (Rafael Fabrício de Oliveira e Nathalia Abe Santos), os seguintes editores associados tiveram um papel de relevância nas publicações:

- Ivy Judensnaider (2015-2018);
- Alequexandre Galvez Andrade (2016-2018);
- Áurea Juliana Trevisan (2019-2023);
- Anna Carolina Salgado Jardim (2019-2023);
- Sandro José Conde (2022-2023);
- Silvana Haddad (2019-2022).

Contar um pouco da história da Revista é, também, mencionar a Equipe Técnico-Editorial que, desde 2019, realiza os trabalhos de diagramação e organização dos artigos: Fernanda Rodrigues Pontes, Maira Oliveira Silva Pereira e Silvan Amaro Oliveira.

Com relação aos colaboradores do campus e colaboradores externos que atuam no Corpo Editorial, os nomes dos 57 pesquisadores estão disponíveis na página da Revista no menu "Editorial" da Figura 4 (site: <http://www.revistaifpsr.com/quemsomosrev.htm>). Vale destacar que há, nesse rol de colaboradores:

- 20 servidores do campus São Roque;
- 35 pesquisadores de outras instituições de ensino brasileiras;
- Dois pesquisadores estrangeiros (um de Portugal e outro da Argentina).

A presença de aproximadamente 65% de pesquisadores externos ao campus São Roque (brasileiros e estrangeiros) atesta a importância da revista como sendo um instrumento de

disseminação de conhecimentos e interface com diversos profissionais (professores, técnicos-administrativos, pesquisadores etc.), de diversas áreas.

Publicações da revista: levantamento qualiquantitativo

Passada uma década, e ao comemorarmos este aniversário decenal, podemos analisar a produção total da *Scientia Vitae* em termos de alguns descritores: números e volumes publicados, tipo de publicação (artigo, relato de experiência, resumo de dissertação ou tese etc.), área do conhecimento envolvida (administração/gestão, educação, ciências ambientais etc.), quantidade de instituições externas ao IFSP campus São Roque, números especiais, entre outros.

A realização de um levantamento qualitativo e quantitativo das produções da revista é importante para que possamos refletir, minimamente, sobre algumas questões:

- A revista é conhecida em outros locais, que não o próprio campus?
- As publicações refletem, de alguma maneira, linhas de pesquisa mais evidentes?
- Qual é o papel da *Scientia Vitae* como estimuladora de atividade acadêmico-científica entre os servidores e estudantes do campus São Roque?

A partir dos dados apontados no Quadro 1, podemos tentar responder a estas reflexões que, certamente, trarão à tona outras questões. Esse quadro traz um compilado do quantitativo total de edições por volume e o tipo de publicação (artigo, relato etc.) por edição, datas de publicações, áreas do conhecimento predominantes e número de publicações realizadas por autores oriundos de instituições externas ao campus São Roque.

Do Quadro 1, apreendemos que:

- Houve, até o momento da publicação deste manuscrito, 272 publicações, entre as quais 146 artigos, 122 relatos de experiência e quatro resumos de dissertações ou teses (Fig. 5);

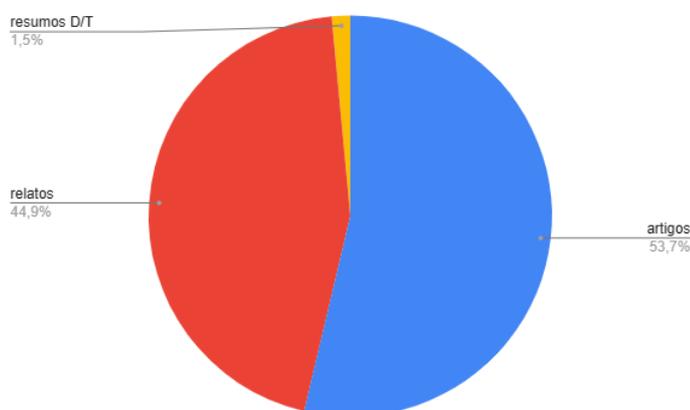


Figura 5 - Porcentagem de publicações na Revista *Scientia Vitae* até setembro de 2023, por tipo de publicação. Legenda: resumos D/T = resumos de dissertações e teses; relatos = relatos de experiência; artigos = artigos. Fonte: Os autores (2023).

- As áreas da revista com publicações foram (da área com mais publicações para a de menor número de publicações): ciências agrárias/ambientais, com 133 publicações; educação, com 57 publicações; interdisciplinar, com 35 publicações; ciências humanas, com 24 publicações; e administração/gestão, com 23 publicações (Fig. 6).

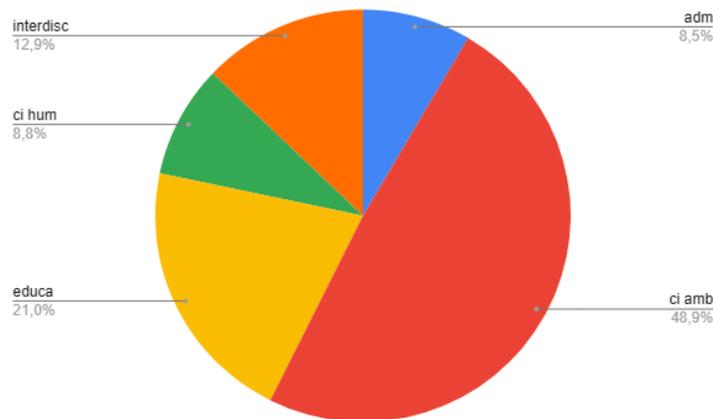


Figura 6 - Áreas temáticas das publicações e porcentagens de publicações até setembro de 2023. Legenda: interdisc = interdisciplinar; ci hum = ciências humanas; educa = educação; adm = administração/gestão; ci amb = ciências agrárias/ambientais. Fonte: Os autores (2023).

Houve duas edições especiais: uma em setembro de 2016 (“Especial Meio Ambiente”), na edição 14 (volume 4), e outra em outubro de 2020, na edição 30 (volume 10).

Do Quadro 1, pode-se perceber, também, que:

- A média de publicações por edição é de 6,63 (Fig. 7). A edição com maior número de trabalhos publicados foi a 4ª edição, com 13 manuscritos, e as edições 10, 40 e 41 tiveram o menor número de trabalhos publicados (cada uma, com três manuscritos).
- A área temática de ciências agrárias/ambientais participa de todas as edições com, pelo menos, um trabalho publicado (exceto nas edições 23, vol. 7, e 40, vol. 15). A área temática de gestão/administração tem, em média, apenas um trabalho publicado nas edições em que participou.
- Há um total de 132 citações de autores exteriores ao campus São Roque, de diferentes locais. Destacam-se universidades públicas (estaduais paulistas e federais de outros estados brasileiros), outros campi do Instituto Federal de São Paulo e outros Institutos Federais de outras unidades federativas, além de organizações particulares, tais como centros de pesquisa, laboratórios e unidades escolares.

Quadro 1 - Quantitativo apurado a partir das edições da Revista *Scientia Vitae* em setembro de 2023, até a edição do vol. 15, n. 41.

Vol.	N.	Data publ.	Tipo publ.			N	Área de conhecimento					Ext
			AC	RE	RDT		adm	Ci am	educ	Ci hu	inter	
1	1	Junho 2013	5	2	1	8	1	3	2	-	2	1
	2	Dezembro 2013	7	5	-	12	-	3	4	-	5	4
	3	Janeiro 2014	6	6	-	12	-	8	2	1	1	3
	4	Abril 2014	8	5	-	13	1	6	5	-	1	5
2	5	Julho 2014	7	5	-	12	3	4	4	-	1	4
	6	Outubro 2014	5	4	-	9	1	5	-	-	3	6
	7	Janeiro 2015	4	6	-	10	-	5	1	2	2	2
	8	Abril 2015	4	7	-	11	2	4	1	1	3	5
3	9	Agosto 2015	3	6	-	9	-	5	3	-	1	1
	10	Novembro 2015	1	1	1	3	-	2	1	-	-	2
	11	Janeiro 2016	5	1	1	7	-	5	2	-	-	3
	12	Mai 2016	5	3	-	8	1	5	1	-	1	6
4	13	Agosto 2016	2	4	-	6	1	3	-	2	-	1
	14	Setembro 2016	1	4	-	5	1	4	-	-	-	1
	15	Outubro 2016 ⁽¹⁾	3	4	-	7	-	1	3	2	1	4
	16	Julho 2017	3	1	-	4	1	2	-	1	-	1
5	17	Agosto 2017	1	3	-	4	-	4	-	-	-	3
	18	Outubro 2017	3	3	-	6	-	4	1	1	-	1
	19	Março 2018	3	4	-	7	1	2	1	2	1	3
	20	Junho 2018	3	4	-	7	1	2	2	2	-	7
6	21	Outubro 2018	2	3	-	5	1	4	-	-	-	5
	22	Dezembro 2018	2	3	-	5	-	4	-	-	1	1
7	23	Março 2019	1	4	-	5	-	-	1	3	1	2
	24	Junho 2019	4	2	-	6	1	2	3	-	-	1
8	25	Setembro 2019	3	1	-	4	1	3	-	-	-	3
	26	Dezembro 2019	3	1	-	4	-	1	2	1	-	2
9	27	Março 2020	4	1	-	5	-	3	-	-	2	4
	28	Junho 2020	6	2	-	8	-	3	2	2	1	4
10	29	Setembro 2020	6	2	-	8	1	2	5	-	-	4
	30	Outubro 2020	3	2	-	5	1	2	1	1	-	2
	31	Dezembro 2020	5	1	-	6	-	5	-	1	-	4
11	32	Março 2021	5	3	-	8	1	4	-	2	1	6
	33	Junho 2021	4	3	-	7	1	4	1	-	1	5
12	34	Setembro 2021	4	1	-	5	-	4	1	-	-	4
	35	Dezembro 2021	-	4	1	5	-	3	-	-	2	3
13	36	Março 2022	3	3	-	6	1	3	-	-	2	4
	37	Junho 2022	2	3	-	5	-	3	1	-	1	4
14	38	Setembro 2022	3	2	-	5	-	3	1	-	1	5
	39	Dezembro 2022	4	-	-	4	1	1	2	-	-	2
15	40	Março 2023	1	2	-	3	-	-	3	-	-	1
	41	Junho 2023	2	1	-	3	-	2	1	-	-	3
TOTALIS			146	122	4	272	23	133	57	24	35	132

⁽¹⁾ Esta edição é de outubro de 2016 a janeiro de 2017.

Legenda:

Vol. = Volume; N. = Número; Data publ. = Data de publicação no site; Tipo publ. = Tipo de publicação; AC = artigo científico; RE = relato de experiência; RDT = resumo de Dissertação/Tese; N = Número total de materiais publicados por edição; adm = administração/gestão; Ci am = ciências agrárias/ambientais; educ = educação; Ci hu = ciências humanas; inter = interdisciplinar; Ext = publicação de autor(es) externo(s) ao campus.

Fonte: Os autores (2023), a partir de: <http://revistaifpsr.com/arquivorev.htm> (Acesso em: 27 ago.2023).



Figura 7 - Número de trabalhos publicados por edição. O eixo vertical traz o número de trabalhos publicados (máximo = 13, mínimo = 3). Números assinalados em cor azul claro indicam as edições com o maior número de trabalhos publicados (4ª) e com os menores números de trabalhos publicados (10ª, 40ª e 41ª). Fonte: Os autores (2023), com base nos dados do Quadro 1.

Palavras finais: a revista, a pós-graduação e os desafios

Chegamos a algumas considerações finais deste relato histórico da *Scientia Vitae*. Muitas são as ponderações que podemos fazer, e muitos mais, ainda, os desafios a partir da 42ª edição.

Consideramos importante ressaltar que a revista é disponibilizada gratuitamente na internet, e é de livre acesso (Fig. 8). Este caráter, que é mantido desde o primeiro número, democratiza a informação e auxilia a disseminação de conhecimento científico, duas premissas fundamentais da missão institucional de *Scientia Vitae*.



Figura 8 - A Revista *Scientia Vitae* é gratuita e de livre acesso; pede-se, entretanto, que as fontes dos artigos e de demais produções constantes nela sejam, sempre, citadas pelos usuários. Fonte: <http://revistaifpsr.com/index.htm> (Acesso em: 20 ago. 2023).

Em relação à veiculação no sítio eletrônico do campus, a revista aparece em destaque no menu “Central de Conteúdos” (Fig. 9). Desta forma, qualquer visitante ao site do IFSP campus São Roque pode acessar a *Scientia Vitae* a partir desse menu, localizado na parte esquerda da página inicial.



Figura 9 - Na página inicial do site do Instituto Federal de São Paulo, campus São Roque, a revista está em destaque no menu “Central de Conteúdos”. Fonte: <https://srq.ifsp.edu.br/> (Acesso em: 27 ago.2023).

Quando da elaboração deste relato histórico, a revista destacava, em sua página inicial, a publicação de número 41 do volume 15 (Fig. 10).



Figura 10 - Publicação da revista à época da redação deste manuscrito. Fonte: <http://revistaifpsr.com/index.htm> (Acesso em: 28 ago. 2023).

Fizemos três perguntas antes da análise dos dados. Vamos respondê-las à luz das informações obtidas.

A primeira questão foi: “A revista é conhecida em outros locais, que não o próprio campus?”. A resposta imediata é sim, *Scientia Vitae* é conhecida além dos muros da instituição. Pelo Quadro 1, vemos que há, nas 41 edições publicadas, 132 autores externos (isso gera uma média de 3,21 autores externos por edição). Assim, desde a primeira edição, a revista tem consolidado sua visibilidade na comunidade acadêmica brasileira, tendo autores de diversas

unidades federativas. Há, ainda, a esperança de que autores de outros países publiquem trabalhos na revista. Esta lacuna pode ser trabalhada à medida que parcerias internacionais viabilizem a publicação de manuscritos na *Scientia Vitae*.

A segunda pergunta que fizemos foi: “As publicações refletem, de alguma maneira, linhas de pesquisa mais evidentes?”. Ao observarmos os totais de trabalhos publicados por área (parte inferior do Quadro 1 e Fig. 6), notamos que a área temática de ciências agrárias/ambientais responde por quase metade de todas as publicações até a edição 41. A segunda área temática, educação, responde por 21% do total de manuscritos publicados. Não há, talvez, explicações simples que possam, minimamente, responder a esta questão. Poderíamos pensar em algumas situações, entre as quais:

- a) As áreas relacionadas às ciências ambientais (incluindo as agrárias) têm, em geral, alta produção de artigos, refletindo pesquisas intensas em campo;
- b) A formação dos docentes que, de forma constante, publicam na revista é ligada às ciências ambientais/agrárias;
- c) Muitos trabalhos publicados na área de ciências ambientais/agrárias são resultado direto de pesquisas de iniciação científica ou trabalho de conclusão de curso;
- d) muitos estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas (primeiro curso de nível superior iniciado no campus) publicaram trabalhos, em coordenação com docentes do campus, oriundos de relatos de experiência com programas institucionais – tais como PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e Residência Pedagógica, ambos da Capes – e atividades em unidades escolares, em consonância com estágios etc.;
- e) a menor produção das áreas de ciências humanas e administração/gestão (cada uma, com cerca de 8% do total de manuscritos publicados) pode refletir, entre outras coisas, o menor número de docentes do campus que publicam artigos, relatos de experiência etc.? Ou, pensando-se de outra forma, isso pode ser reflexo de um número reduzido de docentes dessas áreas em relação ao total de docentes do campus?

A última pergunta foi: “Qual é o papel da *Scientia Vitae* como estimuladora de atividade acadêmico-científica entre os servidores e estudantes do campus São Roque?”. A própria criação da revista já é uma resposta imediata a essa questão, pois seus fundadores são docentes em caráter de dedicação exclusiva no IFSP campus São Roque. Assim, desde o início, *Scientia Vitae* vem estimulando docentes, estudantes e servidores técnicos do campus a publicar manuscritos nas diferentes áreas temáticas. Ao incentivar a publicação de trabalhos de estudantes, majoritariamente em coautoria com seus orientadores, a revista alinha-se à missão editorial de outras revistas e portais, como o da USP (2023). Como exemplos de servidores técnicos que publicaram na revista, podemos citar os trabalhos de Moraes, Oliveira e Coelho-Miyazawa (2013) e Santos, Araujo e Okamoto (2014), cujos primeiros autores são servidores técnico-administrativos do campus.

A revista também incentivou a criação do curso de pós-graduação do campus, Especialização em Metodologia do Ensino das Ciências da Natureza *lato sensu* (MEC, 2023). Como parte das atribuições acadêmicas de um curso de pós-graduação, a publicação de artigos, relatos e, principalmente, resumos de monografias, deve ser constantemente promulgada. Até o momento, porém, não há publicações de manuscritos por parte de ex-estudantes do referido curso na revista. Espera-se que, em breve, *Scientia Vitae* possa ter, em seu acervo de publicações, material dos trabalhos de pesquisa oriundos desse curso.

Assim, desde a primeira edição em junho de 2013, contando os números especiais, até a presente edição que comemora os dez anos em setembro de 2023, chegamos a mais de 270 manuscritos publicados em 42 edições consecutivas. Realmente, é uma grande alegria comemorar o 10º aniversário da Revista *Scientia Vitae*. E que venham os desafios e sonhos mais ousados e grandiosos!

Referências bibliográficas

ABEC – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDITORES CIENTÍFICOS. *Página inicial*, 2023. Disponível em: <<https://www.abecbrasil.org.br/novo/>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

CARVALHO, F. V.; SANTOS, F. S. dos. *Scientia Vitae*, v. 1, n. 1, p. 2, 2013. Disponível em: <www.revistaifpsr.com/sv_1_1_editorial.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2023.

MEC - Ministério da Educação. *Especialização em Metodologia do Ensino das Ciências da Natureza (Lato Sensu)*, 2023. Disponível em: <<mailto:https://srq.ifsp.edu.br/pos-graduacao>>. Acesso em: 26 set. 2023.

MORAES, R.; OLIVEIRA, D. A. F.; COELHO-MIYAZAWA, G. C. M. Relato de experiência: estágio supervisionado – aspectos teóricos e práticos. *Scientia Vitae*, v. 1, n. 2, ano 1, p. 57-61, 2013. Disponível em: <http://revistaifpsr.com/sv_v1_n2_9.pdf>. Acesso em: 26 set. 2023.

SANTOS, E. B.; ARAUJO, N. C.; OKAMOTO, A. K. Conscientização e informação sobre coleta seletiva e reciclagem de lixo no IFSP campus São Roque. *Scientia Vitae*, v. 2, n. 5, ano 2, p. 27-30, 2014. Disponível em: <http://revistaifpsr.com/v1n5_5.pdf>. Acesso em: 26 set. 2023.

USP - Universidade de São Paulo. Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais. *Portal de Revistas*, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/wp/category/revistas-estudantis/>. Acesso em: 26 set. 2023.

¹Fernando Santiago dos Santos. Pós-doutor em Ensino de Ciências e Docente. fernandoss@ifsp.edu.br;

²Frank Viana Carvalho. Pós-Doutor em Filosofia e Docente. frank.carvalho@ifsp.edu.br;

^{1,2}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo – Campus São Roque, Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100, Paisagem Colonial - São Roque - SP.

Este artigo:

Recebido em: 26/10/2023

Aceito em: 27/10/2023

Como citar este artigo:

SANTOS, Fernando Santiago dos; CARVALHO, Frank Viana. Celebração da Ciência e do Conhecimento: Dez anos da Revista *Scientia Vitae* (2013-2023). *Scientia Vitae*, v.16, n.42, ano 10, p. 36-47, jul./ago./set. 2023.